

ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AO DECIMO SEXTO ANIVERSARIO DO MUNICIPIO

Aos quatorze dias do mês de dezembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal / de Caieiras, realizou-se a Sessão Solene em comemoração ao aniversário de emancipação político-administrativa do Município, sob a Presidência do se-
nhor Dércio Pasin, Presidente da Câmara, que convida para secretariar os trabalhos ao senhor João Menegatti. Além de várias autoridades e pessoas / gradas fazem-se presentes os Vereadores Mauri Gabrielli, Pedro Sérgio / Graf Nunes, Esther Pinto Polkorny, Verque José Gonçalves Leme, Benedicto / Lopes de Campos, Savério Agustinelli, Afdoquia Chaib Ferreira Neves e Má-
rio Della Torre. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente convida / para a composição da Mesa de Honra às seguintes pessoas: Padre José Cezar de Oliveira, Digníssimo Prefeito do Município de Caieiras, Lorides Del Porto, Vice-Prefeito de Caieiras, Angelo Celeguim, Digníssimo Prefeito Mu-
nicipal de Franco da Rocha, Dr. Ubirajara Russiano, DD. Presidente da Câ-
mara Municipal de Franco da Rocha; e para fazer parte do Plenário os se-
nhores Domingos Russiano, Vereador da Câmara de Franco da Rocha, Donato / Melilo Neto, também Vereador à Câmara de Franco da Rocha, Josino Alves A-
raujo, da mesma Câmara, Arthur Carlos dos Santos, Vereador do Município / de Francisco Morato, Hasso Weiszflog, Diretor Superintendente da Compa- /
nhia Melhoramentos de São Paulo, Dr. Murilo Ribeiro Araujo, Diretor Indus-
trial da Companhia Melhoramentos de São Paulo, Dr. Edward Joaquim, Geren-
te de Relações Industriais, da mesma Companhia, Rudolf Drumond, Gerente / da URBS, José Barbirotto Netto, Diretor Presidente da Indústria de Moveis
Pacaembu, e o Dr. Edibaldo Barroso dos Santos, Engenheiro Chefe do DER-10
representando o Dr. Paulo Salim Maluf. Como primeira parte da solenidade,
a Corporação Musical Melhoramentos executa o Hino Nacional Brasileiro. É
dada a palavra ao Vereador Verque José Gonçalves Leme que falará em nome
da Edilidade. O orador cumprimenta as autoridades e assim se expressa: /
Num gesto altamente democrático, decidiram meus ilustres companheiros ve-
readores, lídimos representantes do povo, fosse eu o porta-voz neste Ple-
nário de uma mensagem, nesta data em que comemoramos o décimo-sexto ani-
versário da emancipação político-administrativa de nosso município. Sentí-
mo-nos sobremaneira felizes e agradecidos a Deus por nos ter dado o dom de
atravessarmos mais um ano com vida, chegando ainda uma vez à comemoração /

desta festiva data para Caieiras. É agradecendo esta deferência especial que ocupo esta tribuna para juntos vibrarmos nesta magnífica demonstração cívica que bem é o reflexo da índole democrática de nosso povo. Toda expressão coletiva de fé democrática comove e enternece os corações daqueles que acrisoldamente amam sua Terra. Por isso, minhas palavras são despidas de todo e qualquer interesse subalterno, mas imbuidas do mais profundo afeto por este maravilhoso rincão. O amor à nossa cidade é um dos sentimentos mais elevados e nobres que temos percebido nos dirigentes e munícipes. É por ele que se afere o grau de nobreza de uma cidade, é por ele que se determina a intensidade das luzes que iluminam a nossa inteligência. E é imbuidos desse amor à nossa cidade que amanhecemos hoje sorrindo, todos os munícipes, desde os mais novos até os mais velhos, todos alegres porque é mais um aniversário de emancipação, é mais uma tarefa cumprida pelos seus dirigentes, por seus filhos que viram surgir através de um esforço fora do comum de seus emancipadores a criação do nosso município em 1958. Os esforços dos emancipadores, que trazemos sempre presentes em nossa memória, têm sido coroados com grandes êxitos, pois o progresso de Caieiras não se deteve um só instante, procurando sempre a realização, a conquista de novos rumos, esforçando-se em alicerçar sua economia atraindo para o nosso território importantes indústrias do nosso Brasil, como tivemos a oportunidade de verificar na Primeira Feira Industrial de Caieiras, lideradas pela Companhia Melhoramentos, que tem sido o orgulho de nossa cidade e de nossa Pátria. Agradecemos publicamente a colaboração generosa das firmas, na Feira, pois foi um espetáculo maravilhoso que jamais esqueceremos. Prezados munícipes, nesta data festiva para Caieiras, trago-vos uma mensagem de amor e de esperança. Amor porque a luta diuturna pelo bem de nossa cidade deve se fundamentar na fraterna cooperação e no mútuo entendimento para ser construtiva e útil à coletividade. É fácil odiar e destruir, muito mais difícil construir e amar, porém os homens de boa vontade tudo sacrificam para construir com base no amor em favor de seus semelhantes. Esperanças porque imbuidos desse amor que deve nortear todas as nossas ações e atitudes, só podemos olhar para um futuro promissor, convictos da edificação de uma cidade cada vez mais humana, progressista e feliz, pois os Poderes Executivo e Legislativo de Caieiras formam um todo coeso, perfeitamente irmanado na



comunhão dos interesses municipais, visando cada vez mais proporcionar o bem-estar de seus munícipes. Ao assumirmos o governo municipal, assumi - mos também um compromisso com o povo e esse compromisso temos honrado. / Não nos cabe buscar outro caminho, senão o caminho certo, que resolva os seus problemas, conduzindo Caieiras para uma cidade ativa, trepidante e moderna, que desejamos e sonhamos. Cabe bem lembrar neste momento o sur - to de progresso que tem marcado o destino de Caieiras nestes últimos a - nos, característico e próprio de uma administração segura, de trabalho, / de progresso e de justiça. E hoje podemos com razão nos orgulhar do con - forto, da segurança e do progresso de nosso município, pois as obras de base, água, luz, esgotos, educação, construção de novas escolas nos Bair - ros, Pré-primário municipal, dragagem do rio Juqueri para aproveitamento de uma grande área, para construção de um Col-égio Técnico, tubulações / diversas, obras de pavimentação, reforma de máquinas, compra de veículos para melhor atendimento à população, estão sendo atacadas com todo cari - nho, visando o engrandecimento e o progresso cada vez mais amplo de nos - sa querida cidade. Caieiras está de parabens. Saudamos em nome dos pode - res constituídos todo o povo, conclamando-o à união de esforços para ele - var sempre e a todo instante, bem alto, o seu nome, para que o progresso desta cidade entre definitivamente no roteiro da consagração. Nossas e - fusivas congratulações à Agência do Correio que hoje foi inaugurada, tra - zendo um grande benefício à nossa coletividade. Nossas congratulações / são extensivas às indústrias que já se instalaram e às que se instalarão num futuro bem próximo, pela oportunidade de novos empregos, pelo aumen - to futuro do ICM que será revertido em nosso benefício e principalmente / porque não duvidaram eles, os senhores industriais, do futuro certamente promissor de nossa cidade. Congratulamo-nos também com o Poder Executivo e seus dignos funcionários extremamente dedicados ao trabalho. À digna Co - missão Organizadora dos Festejos do Dia do Município, os nossos agrade ci - mentos e as melhores homenagens de toda a comunidade agradecida. Está de parabens, portanto, Caieiras, a nossa cidade, como de parabens estamos / todos nós diante desse acontecimento, pois nossas esperanças se renovam / e se agigantam quanto ao destino de nossa querida comunidade, colmeia de trabalho e de produtividade. Muito obrigado." Com a palavra o senhor / Presidente. Embora um tanto quanto adoentado, mas gostaríamos de ouvir a



palavra do excelente Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, / Dr. Ubirajara Russiano. Com a palavra o Dr. Ubirajara Russiano saúda às autoridades e demais pessoas presentes. Diz ser para ele momento de grande satisfação e prazer o uso da palavra para saudar Caieiras. Diz da radiante felicidade que os francorrochenses sentem pelo progresso marcante/ de Caieiras. Enuncia e exalta os benefícios e comodidades que Caieiras / proporciona a seus moradores, em todos os aspectos sociais, tais como esportes, educação, meios de trabalho, saneamento básico. Elogia a população de Caieiras pela maneira feliz com que se irmana às autoridades. Menciona o progresso que a vinda de novas indústrias tem propiciado tanto a Caieiras como a Franco da Rocha e aponta o espírito progressista e arejado dos industriais que se preocupam com os problemas da cidade. Diz que o / ICM representa muito para os nossos municípios, mas não é tudo. É preciso que esses industriais tragam também seus corações para as nossas cidades, para que as famílias de Franco da Rocha e de Caieiras se engrandçam com esses novos participantes. Aponta o Prefeito Padre José Cezar de Oliveira como uma dádiva de Deus a Caieiras. Por isso, os de Franco da Rocha sentem-se orgulhosos e também engrandecidos com a grandeza de Caieiras. Encerra seu discurso com as seguintes palavras: "E aqui, através da palavra do Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, receba prezado Prefeito de Caieiras, Padre José Cezar de Oliveira, meu prezado amigo Pasin, nobres e distintos Vereadores componentes desta Casa, e a população deste Município, ordeira e progressista, o abraço afetuoso, sincero e fraterno/ de Franco da Rocha, na comemoração do décimo sexto aniversário da emancipação político-administrativa. Era o que tinha a dizer." A seguir é concedida a palavra ao senhor Hasso Weiszflog, Diretor Superintendente da Companhia Melhoramentos de São Paulo. O orador cumprimenta as autoridades e demais presentes, assim se expressando: "É com satisfação que a Companhia Melhoramentos de São Paulo participa dos festejos que culminam no dia de / hoje comemorando o décimo sexto aniversário de sua emancipação de município. Tenho o grato prazer de transmitir, em nome da Diretoria da Companhia a Melhoramentos, os mais efusivos parabens ao Município e aos seus componentes. Como todos sabem, a Melhoramentos é quase centenária aqui em Caieiras e, acompanhando o progresso de São Paulo, tem a oportunidade de contribuir efetivamente com atos e com palavras e estamos satisfeitos em ver



quão harmoniosamente esse município que representava mais uma barreira para o crescimento de São Paulo, quanto ao barulho, quanto ao mal-estar que se sente em São Paulo, uma cidade gigantesca, que Caieiras participa do progresso mas ao mesmo tempo conserva a sua bela tranquilidade que os oradores anteriores mencionaram especificamente. Achamos que a emancipação / de Caieiras, no sentido industrial, deve observar essa direção de pensamento. As nossas matas, que no decorrer de cinquenta anos conseguimos / plantar e explorar, como rica matéria prima da nossa indústria de papel, / dispensando a importação da Suécia, do Canadá, e levando o trabalho manual desde o corte da madeira até o fabrico do papel, ao nosso povo aqui em Caieiras, representa uma satisfação toda especial. Essa circunstância de vivermos da mata, de contribuirmos para que Caieiras seja o município de maior reflorestamento em todo o Brasil, é um fator que gostaríamos de mencionar especialmente. E ao se instalarem as novas indústrias aqui, junto com as autoridades locais, temos o cuidado de evitar o fator poluidor que tantos sofrimentos nos proporciona em São Paulo. Enfrentamos pois o futuro com a máxima satisfação, colaboramos como sempre com o coração aberto / a todas as questões que o Município apresentar e cumprimentamos também os nossos novos colegas que aqui vão se instalar. A nossa Feira das Indústrias, que tão bem sucedida foi, demonstrou a boa vontade e a unidade dos fabricantes que virão para cá. Quero terminar com os melhores votos de progresso e bem-estar, de tranquilidade, que é a origem de todo progresso. / Obrigado." O senhor Presidente declara que esta Casa fará constar em Ata / um Voto de Louvor à Companhia Melhoramentos de São Paulo pela brilhante / colaboração com referência à Primeira Feira Industrial de nosso Município, bem como ao Dr. Edward Joaquim pela magnífica coordenação dos trabalhos para que essa Feira pudesse obter o êxito que teve. Não havendo nenhum mais orador inscrito, o senhor Presidente passa a palavra à pessoa / que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador Arthur Carlos, / do Município de Francisco Morato. Cumprimentos às autoridades e demais / presentes. Este Vereador, como representante do município de Francisco Morato, não podia deixar de manifestar-se nesta Sessão Solene, onde se vê a presença maciça do povo, parte mais importante da célula mater do município. Os meus parabéns a Caieiras. As nossas palavras serão poucas, simplesmente para reforçar, com a nossa presença, as nossas felicitações à nossa irmã rica, líder desta pequena parte da Grande São Paulo. Desejo congratu



lar-me com esse povo, povo maravilhoso não por ter acertado na escolha, / mas por ser um povo que sabe se apresentar, um povo que responde o seu / presente numa Sessão Solene como esta de hoje, lotando esta Casa Legislativa, de onde seus escolhidos falam por ele. E dar também o nosso abraço especial aos senhores industriais q ue representam uma parte da sustentação do progresso do município e informar que também Francisco Morato está partindo para a era industrial, futuro do nosso país. Quero dar de público o nosso caloroso abraço ao povo de Caieiras, a todos os Nobres Vereadores, a todos os industriais, ao senhor Presidente e em especial ao Padre José , Prefeito dinâmico e honesto. Era o que tinha a dizer. - Com a palavra o Dr. Edibaldo Barroso, Engenheiro do DER-10, representante do Dr. / Paulo Salim Maluf. Desnecessário se tornaria que eu ocupasse esta tribuna para fazer uso da palavra, não fora a incumbência, como um dos Engenheiros que integram o quadro do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, de representar aqui o meu amigo, antigo Secretário dos Transportes, Dr. Paulo Salim Maluf. Assim sendo, não poderia deixar de externar ao povo de Caieiras, através de seus lídimos representantes, nesta tão extraordinária oportunidade, os parabens sinceros, por sentir de perto, como um dos administradores do nosso Departamento de Estradas, em contato direto/ com este jovem município, o progresso acentuado que ele tem demonstrado./ Senhores, como bem sabeis, todo progresso traduz a somatória de uma conjugação de forças. Isto nos faz, senhores Prefeitos, a necessidade imprescindível de uma aproximação mais acentuada, mais frequente junto a esses/ órgãos públicos. Por favor, não tenham em minhas palavras uma crítica aos senhores Prefeitos, mas há uma necessidade de uma aproximação mais acentuada entre os poderes administrativos. Como pequeno representante dessas / entidades, gostaria de sentir mais de perto essa aproximação. É nosso dever colaborar. Cabe-me uma pequena parcela de colaboração a este Município. Eis a motivação principal que me conduz a usufruir dessas extraordinárias atenções e explorar esses minutos de paciência de Vossas Senhorias./ É nosso dever colaborar. Caieiras tem demonstrado, pela posição em que se encontra, em pleno limiar de sua vida e de sua independência como município, o progresso que ela bem traduz. Apenas dezesseis anos de emancipação e hoje o povo de Caieiras deve sentir-se orgulhoso por haver bebido os momentos passados e sentir o presente. O progresso acentuado de seu município bem traduz a sábia administração de seus lídimos representantes, dos



intérpretes de todas as aspirações desse povo. Senhor Presidente, Senhor / Prefeito de Caieiras: os parabens desse vosso companheiro de luta que aqui se põe no desejo e no propósito de, dentro de suas pequenas forças, estar sempre ao lado de Caieiras, não só de Caieiras, como se tem sempre feito, ao lado de Franco da Rocha. O Departamento de Estradas de Rodagem, credenciado como me considero diante de vós, se põe à disposição, dentro de suas normas, para dentro do possível e às vezes até ultrapassando um pouco essa faixa, / de mãos dadas com esses municípios, a colaborar cada vez mais para projetar cada vez mais esse progresso tão extraordinário, em defesa dos direitos do município, em benefício dos interesses de cada um e para o progresso do nosso grande Estado. Era o que tinha a dizer. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente anuncia, pela Corporação Musical Melhoramentos, a execução do Hino a Caieiras, música de autoria do Maestro Sérgio Valbuza e letra do senhor José Branco Zuglian. Hoje é apresentada apenas a música e na próxima oportunidade serão apresentadas música e letra. Aplausos acolhem a bela execução, recebendo a Corporação os parabens da Presidência./ Diz o senhor Presidente: Com grande satisfação nós vamos ouvir a palavra de Sua Excelência, o Prefeito Municipal, Padre José Cezar de Oliveira. Toma a palavra o senhor Prefeito. Após o cumprimento de praxe a todas as pessoas / presentes, assim se expressa o orador: "Nós tivemos a oportunidade de ouvir diversos oradores que desenvolveram o pensamento normalmente desenvolvido / na oportunidade do aniversário do Município. Ouvimos nas palavras inflama - das do orador oficial da Câmara traduzri o seu entusiasmo por mais um ani - versário de nosso Município. Ouvimos a palavra do Presidente da Câmara de Franco da Rocha, vir trazer o seu abraço a Caieiras nesta oportunidade. Ou - vimos a palavra do representante oficial da Melhoramentos, senhor Hasso / Weiszflog, trazendo sempre aquela palavra de prudência, de carinho, por es - ta terra que ela a fez sua, não só no sentido material, porque quase dois terços ou mais do município sejam da Melhoramentos, mas principalmente no sentido espiritual que a palavra encerra, que é querer bem àquilo que vale a pena querer bem. Ouvimos na palavra do Engenheiro Barroso, que aqui repre - senta para nós, com muito orgulho, o Secretário dos Transportes Dr. Salim / Maluf, e ouvimos das suas palavras que ele se põe à disposição dos nossos / Municípios para solucionar os problemas que, evidentemente, atingem o seu setor. E não só são palavras dele mas nós já tivemos a oportunidade de sentir que aquilo que ele falou não são só palavras, a não ser que as palavras



para ele signifiquem atos, porque já tivemos a oportunidade de sentir o seu auxílio na solução de diversos problemas que afetaram o nosso Município. Portanto, depois de ouvir tantas coisas belas e entre essas coisas/belas ouvir o Vereador de Francisco Morato dizer que Caieiras é a irmã /rica. Realmente, prezado Vereador, Caieiras é a irmã rica, mas talvez / não seja só no sentido que você está pensando, rica de dinheiro, que ela o tem, mas rica principalmente nesse sentido de amizade. Caieiras hoje com dezesseis anos é como aquela donzela que está ensaiando os passos na direção dos dezoito anos em que ela começa a ser alguém. Mas aquela donzela carinhosa que olha para a sua mãe, ou seu pai, como queiram, Franco da Rocha, que aqui está carinhosamente representado nas suas autoridades, e olha para Francisco Morato que está começando a abrir os seus braços e que, por uma lógica, poderá um dia ultrapassar a irmã, porque é normal / que o homem vença a mulher, pelo menos no sentido físico, pode ser que não porque aqui nós temos a oportunidade de ver que há certas irmãs que, se não têm força física, têm força intelectual. E por isso a força intelectual poderá não se deixar vencer pela força física. Isso nós pudemos/sentir durante esta cerimônia, pudemos sentir quando os colegiais participaram na homenagem ao nosso município, pudemos sentir isso na demonstração das Indústrias que participaram dessa Feira que foi extraordinária para o nosso município, extraordinária porque em geral essas Feiras começam com uma pequena semente, mas a nossa começou com uma floresta, que a Melhoramentos plantou lá atrás. Já começou grande, não pelo merecimento/do próprio município, mas pela generosidade dos industriais que aqui se instalaram e aqueles que ainda pretendem se instalar. Prezado senhor Vereador de Francisco Morato, nós temos que falar aqui, dentro da verdade, que nós, embora muitas vezes tenhamos auxiliado Francisco Morato, naquilo que podemos, nós também já fomos, e diversas vezes seremos ainda, auxiliados por Francisco Morato. Porque aí é que está a beleza desse município que é a irmã rica, é nesse sentido que ela é rica. Embora ela tenha o seu meio financeiro de resolver o seu problema, ela não se sente / humilhada de chegar a seu irmão mais pobre e dizer-lhe que precisa do braço dele. Nesse sentido nós queremos aqui agradecer a Franco da Rocha, muitas vezes Franco da Rocha tem auxiliado nosso município, não só no / sentido físico, mas também auxiliado, por exemplo, a mim principalmente, emprestando funcionário de alto gabarito, pondo à nossa disposição pessoa



de extrema confiança de minha parte e que trabalha comigo como se fosse uma só pessoa. É dessas pessoas que o governo precisa. Por isso que Caieiras vai bem. Queria também salientar, prezado Vereador de Francisco / Morato, Caieiras é rica porque nós tivemos a oportunidade de ouvir agora a Corporação Musical apresentando o Hino de Caieiras. Isto foi obra espontânea do nosso pessoal. Eles compuseram, eles apresentaram e nós / lhes batemos palmas. Uma palma toda especial, aquela que reconhece o / verdadeiro valor do indivíduo que o tem. Neste ano inauguramos também a Bandeira do Município, que foi também feita por um munícipe de Caieiras. Ele idealizou, nós apresentamos aos senhores Vereadores, eles aprovaram e nós a estamos usando. É mais um valor buscado no meio do nosso povo. / Temos a Bandeira do Colégio Estadual, também estabelecida neste ano, feita também por eles. Prezado senhor Vereador, é nesse sentido que Caieiras é rica, porque sabe dar valor àquele que o tem, não olhando de onde ele vem. Por isso nós temos que agradecer neste instante a Deus tudo aquilo que ele tem feito e dado ao nosso município. Eu me propus neste / instante não desenvolver propriamente um discurso como é normal nessas / oportunidades, dizendo a respeito de obras que estão sendo feitas, mas é bom que o povo tenha um conhecimento de como as obras são feitas. Nós temos, por exemplo, o ante-projeto da perimetral que vai dar no Viaduto que vai atravessar a linha férrea na direção do Serpa; é um viaduto que tem por finalidade duas coisas: uma, integrar o Serpa com a Crescuma, / e a outra desviar o trânsito aqui da Estação, para que esse problema, / que é grave, principalmente aos sábados e domingos, seja resolvido. É evidente que o povo não tem conhecimento, muitas vezes, dessas coisas; / esse trabalho é um trabalho lento, super-demorado, porque envolve altas importâncias financeiras. Eu posso dizer aqui ao povo que a Companhia Melhoramentos cedeu essa área que corresponde a cinco alqueires de terra, já pôs à disposição da Prefeitura. Estamos procedendo agora ao estudo / do projeto definitivo da obra. Nós vemos, prezados amigos, que Caieiras / está de uma forma extraordinária amparada pela Melhoramentos. Ouvimos / às vezes pessoas com injustiças clamorosas criticar essa firma. Eu posso dizer ao povo que aqui está porque é bom que saiba, porque a verdade deve ser dita e dita no local certo, que é a Casa mais Nobre do Município, porque aqui se sente realmente a presença de Deus. Se há um local / onde deve haver seriedade no município é na sua Casa de Leis. A Melho -



ramentos cedeu a nós uma área para fazermos aqui a Estação Rodoviária, todo mundo vê a dificuldade do povo, na hora em que chegam os trens. / A Melhoramentos, compreendendo a exposição da Prefeitura e abrindo generosamente a sua mão, já pôs à disposição da Prefeitura essa área. É evidente que agora precisamos fazer o projeto para podermos realizar a obra. O povo de fora, principalmente os industriais, sente que aqui em Caieiras se trabalha de uma forma tranquila e segura. Por isso o município está sempre de cabeça erguida, altaneiro. Aqui não se faz a demagogia barata que se encontra em discursos muitos belos, mas que de verdade não têm nada. Nós sabemos também que a nossa administração tem sido criticada de uma forma um tanto quanto não bem informada, porque / nós não temos feito muita coisa aqui na cidade. Nós podemos apresentar obras realizadas, por exemplo, no Bairro das Laranjeiras, nós podemos / apresentar obras realizadas onde se instalaram as firmas no Parque Industrial de Caieiras, a pavimentação, e nós estamos já providenciando / a construção do Pré-primário e do Cemitério. Então o povo pode ver que as duas ideias são opostas, onde o indivíduo começa e onde ele acaba. / Estamos pensando nas crianças que vêm vindo, estamos pensando também / no local onde aqueles que já trabalharam devem descansar. São obras de base que vão ser sentidas um dia. Outra obra extraordinária que a Prefeitura realiza e que não é comentada, é a obra da manutenção das coisas. Essa é a maior obra de todas. Temos um exemplo aqui para nós, motivo de orgulho, que talvez o povo até hoje não se deu conta disso, nós vimos como, depois da revolução, como grandes firma de alto gabarito a fundaram, porque não tinham base, porque não tinham manutenção, porque não tinham timoneiro. E nós sentimos a Melhoramentos passar por aquela / crise, tranquila. Eu pessoalmente fiquei pensando comigo mesmo: Quero ver como vai se portar a Melhoramentos nessa situação caótica do país, em que firmas de quarenta mil empregados precisaram fechar. E a Companhia Melhoramentos está aí, tranquila. Os seus funcionários nunca deixaram de receber o seu ordenado, eu acompanhei isso. Isto significa / que essa firma sabe fazer a manutenção da firma. Alguns falavam que a Melhoramentos não acompanhava o movimento do mundo, que tinha máquinas antigas. Mas com as suas máquinas antigas ela não afundou e muitas com máquinas novas afundaram. Hoje ela está pondo máquinas novas, porque é



hora de pôr e ela tem condição de pôr. Esses dias atrás lá na exposição alguém me disse: "Padre, o senhor já viu a nossa máquina de higiênico?" Eu disse, não. "Precisa ver, vale a pena ver." Prezados amigos, aí está o segredo de Caieiras. A Melhoramentos sem saber ou sem perceber, talvez, ela influi diretamente na educação do povo de Caieiras. E não só na educação do povo de Caieiras, mas também na administração sadia do município. Por isso a Prefeitura trabalha com tranquilidade, porque aprendeu da sua origem, que é a Melhoramentos. E é nesse sentido que eu quero aqui / fazer justiça. Não faço isso por dependência nenhuma da Melhoramentos, a não ser da dependência de amizade. Nunca me senti preso a Melhoramentos / por qualquer outro vínculo, quero falar isso aqui em público, porque é preciso ser dito, porque aqui estão os homens que são os donos da Melhoramentos, que poderão me desmentir. Sinto que quando eu estou na Prefeitura a Melhoramentos tem prejuízo enorme em favor do povo. Até hoje tudo que eu quizei e procurei com a Melhoramentos para bem do município, nunca cobraram nada. Este terreno que estão doando para a perimetral vale no mínimo quatro bilhões de cruzeiros antigos. A metade do orçamento nosso / do ano que vem. Eu não queria falar isso aqui para não assustar o senhor Hasso, mas ele não se assusta porque sabe perfeitamente o que está doando. E aí é que eu admiro essa generosidade da Melhoramentos, sabendo / quanto dá e o dá. Por que? Porque vai beneficiar o povo de Caieiras, dos quais uma boa parte trabalha ou trabalhou na Melhoramentos. Ela doou um cemitério, ela doou a área em que está se fazendo tratamento de esgotos, e ela é capaz de doar mais alguma coisa ainda, se a gente a procurar. Eles não querem que a gente a procure, mas se for preciso nós a procuraremos. E esse modo de pensar da Melhoramentos nós sentimos nas outras firmas que para qui vieram e para aqui pretendem vir. Essa generosidade como a que foi citada na indústria de móveis de Franco da Rocha, que tem colaborado generosamente com Franco da Rocha, sempre que solicitada. Fazer bem para alguém individualmente é uma coisa bem pequena, mas fazer / bem a uma população, para a criança, para o velhinho, que não sabe de onde veio o bem, isto é que é extraordinário. Porque é um bem anônimo, como a chuva que vem do céu, cai para todos. Por isso eu queria agradecer / publicamente às firmas que participaram de nossa primeira Feira Industrial. Ela foi a primeira mas como Caieiras já tem dezesseis anos, não podia ser Feira de criança, por isso foi feira de moça, de donzela. E por-



que aconteceu isso ? A generosidade das firmas que participaram. Esta /
foi a causa. E por isso quero aqui agradecer nominalmente às firmas cu-
jos nomes estão no convite que foi ofertado pela Melhoramentos na pesso
a do Dr. Edward Joaquim, este homem extraordinário que nao mediu esfor
ços, e digo com sinceridade, chegou muitas vezes a me envergonhar, vendo
a sua dedicação. Aqui a firma ARSEME, a firma ATMA PAULISTA, a COMPANHIA
A MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO, COMPANHIA MORMANNO, a COMEXIM, a FUSÃO, a
MELBAR, a MELIORPEL, o MOVIMENTO DE PROMOÇÃO HUMANA DE CAIEIRAS, a POLY
PLASTIC que não pode estar presente por qualquer motivo que ainda não
sabemos, a PRIMICIA, a TELEXPEL, a VITROPLEX. Essas firmas estiveram /
presentes e eu quero agradecer penhoradamente a sua contribuição, espe-
cialmente a contribuição extraordinária que deram na divulgação do nome
de Caieiras. E podem estar certos, divulgaram como uma moça merece. /
Quero também agradecer aos Grupos Escolares que participaram hoje da so-
lenidade no Centro Esportivo, ao Grupo Esportivo do Centro Esportivo Mu-
nicipal, aos membros da Sociedade Amigos de Caieiras, agradecer mais u-
ma vez a Franco da Rocha, na prontidão de seu Prefeito e Presidente da
Câmara com que nos atendem sempre que os procuramos, agradecer ao Hospi-
tal Juqueri que tem cedido aquilo que nós temos dele precisamos, princi-
palmente o pedregulho que não temos em nosso município, quero agradecer
às autoridades policiais naquilo que têm colaborado com as autoridades/
municipais neste ano, agradecer ao senhor Governador do Estado pelo pre-
sente que fez ao Bairro das Laranjeiras dando-lhe um Grupo Escolar novo,
onde vai funcionar uma Escola Integrada, dando àquelas crianças condi-
ção de fazerem também o Ginásio. Agradecer ao Governador, por meio do
FECE que nós garantiu que em fevereiro sairá a concorrência para o no-
vo prédio da Escola Integrada do Serpa que será entre Vila Miraval e a
São João, agradecer de uma forma especial à Câmara dos Vereadores que /
durante este ano de uma forma extraordinária colaborou na administração
municipal, dando todos os meios que a administração procurou dela, não
criando embaraço nenhum, embora pessoalmente o Vereador pudesse ter ou-
tra opinião, mas pondo acima de tudo o bem coletivo, como deve ser, com
o pensamento de servir bem ao povo e é bonito o Prefeito poder dizer is-
so de público porque poucas cidades podem assim fazê-lo. Eu conheço mui-
tas, tenho amizade com seus dirigentes e sei que se o Prefeito falasse/
isso, mentiria. Aqui eu não minto. Infelizmente em certas coisas nós /



não tivemos sucesso, como o problema da água, reformamos todo o maquinário, toda a parte elétrica, demos condições físicas para que a água não faltasse, mas infelizmente a natureza não colaborou, há seis meses que não chove. Mas a Prefeitura já adquiriu novo equipamento que vai reforçar a rede de água. Não vai solucionar, vai reforçar, porque aqui o problema é de futuro, esta cidade vai explodir. Esta menina vai desabrochar, vai gerar. E é por isso que a administração deve prever, para que quando vierem os seus filhos tenham uma vida melhor do que a que nós tivemos. A solução do problema da água será seccionar o Serpa e a Cresciuma. Nós vamos tentar fazer isso. Se Deus quizer, conseguiremos. Nesse dia o problema deixará de existir. Quero agradecer aos funcionários municipais e da Câmara, aqueles que têm colaborado para o bem estar do povo. Nem todos os dedos da mão são iguais, alguns são mais preguiçosos que os outros, não sei porque são menores ou mais gordos. Mas sabemos que de uma forma geral os funcionários têm procurado cumprir conscienciosamente sua obrigação. E aqueles que não o fizeram que pelo menos no dia de hoje dê o presente ao seu município de tomar o propósito de, agora em diante, trabalhar por sua terra. Quero agradecer a colaboração do grupo de médicos que dirige este Hospital municipal, muitas vezes criticados por alguns, e logiados por outros. Mas em lugar nenhum existe coisa perfeita entre o ser humano. São pessoas que querem o bem do lugar, que fazem tudo para solucionar o problema. E quero agradecer agora, de uma forma especial, à Comissão de Festejos, na pessoa do senhor Lorides Del Porto e de todos os outros membros, tudo fizeram para o abrilhantamento deste dia do município que realmente foi festivo e que valeu a pena tê-lo vivido. Prezado senhor Lorides, eu sei que muitas vezes esteve cansado, mas da sua parte e da parte dos membros que trabalharam com a Comissão, havia aquela generosidade extraordinária. Nós sabemos que não temos meios para pagar nenhum dos senhores por tudo aquilo que foi feito, mas sabemos que alguém tem. E por isso pedimos que a Primeira Dama do Município, Nossa Senhora do Rosário, peça a Seu Filho, que é Aquele que nos ajuda e orienta, que Ele pague a todos. E que Ela diga a Seu Filho, Nosso Deus, que nós estamos gratos por tudo aquilo que neste ano Ele fez por nosso Município, e que diga a Ele que como aqueles que sabem agradecer fazem jús a novos benefícios, que nós estamos agradecendo não para fazer jús,



mas queremos agradecer porque somos agradecidos. Somos Caieiras, a jovem de dezesseis anos. É essa jovem que apresenta à Mãe, Primeira Dama, um botão de rosa para que Ela oferte a Seu Filho dizendo: "Caieiras lhe diz: 'Muito obrigado.' ". O orador é entusiasticamente aplaudido pelo público. Em seguida, o Presidente da Câmara, Dércio Pasin, toma a palavra para o encerramento: "Após as brilhantes palavras do nosso Prefeito, Padre José, e antes de encerrarmos esta Sessão, como talvez seja esta a última oportunidade que eu tenho o prazer de falar em público, digo isto como Presidente da Câmara, eis que o nosso mandato esta prestes a terminar — nós teremos ainda mais uma Sessão Ordinária e, talvez, algumas Extraordinárias, / neste mês de Dezembro, Janeiro será o recesso e já em Fevereiro nós teremos então um outro Presidente nesta Casa, a quem ainda iremos escolher. / Assim sendo, eu agradeço a colaboração dos senhores industriais, dos amigos, dos políticos de Franco da Rocha e de Francisco Morato, pela atenção que deram sempre aos nossos convites e ao prestígio que nos têm dado, e que esse elo de amizade continue eternamente. O senhor Prefeito Municipal fará uma recepção aos convidados na Prefeitura de nosso Município. Está encerrada a Sessão, com os agradecimentos a todos nossos convidados pela presença." Está encerrada a Sessão, da qual é, por mim, João Menegatti, Secretário, lavrada a presente Ata, que vai por mim e pelo Presidente assinada. Sala das Sessões, em 1 de Dezembro de 1974.

PRESIDENTE: _____

Dércio

SECRETÁRIO: _____

João